

PROPOSTAS PARA UM

# Rio Grande

**MAIS COOPERATIVO**

2027/2030

somos **coop** »



Sistema **Ocergs**

OCERGS | SESCOOP/RS | ESCOOP

representa **coop**

# PALAVRA DO PRESIDENTE

O Sistema Ocergs, com suas 375 cooperativas registradas, responde por 14% do PIB do Rio Grande do Sul. Diante do contexto atual, o cooperativismo gaúcho demanda medidas concretas do poder público estadual, em parceria com o sistema cooperativo.

Esta agenda institucional orienta a atuação do Sistema Ocergs e consolida um espaço permanente de diálogo para construir soluções estruturantes e emergenciais voltadas à retomada do desenvolvimento econômico, social e produtivo do Estado.

O cooperativismo gera emprego, renda e inclusão produtiva, sustentando cadeias essenciais para a segurança alimentar, o equilíbrio regional e a sustentabilidade.

Em um cenário de elevada complexidade, eventos climáticos extremos recorrentes, aumento de custos, restrição de crédito, endividamento e perda de competitividade, o setor enfrenta riscos crescentes para atividades estratégicas no Estado.

Por este motivo, torna-se prioritário: políticas públicas permanentes, apoio às cadeias produtivas impactadas, investimentos em infraestrutura e logística e segurança jurídica e regulatória, com o aperfeiçoamento do marco legal e respeito às especificidades do modelo cooperativo.

As cooperativas do Rio Grande do Sul reafirmam seu compromisso com todas as cadeias produtivas relacionadas ao Sistema cooperativo, a manutenção do emprego, o desenvolvimento das comunidades locais e a transição sustentável do Estado.

Estamos à disposição para fazer parte dos programas de governo e plataformas futuras de políticas públicas e contamos com o apoio das iniciativas que beneficiem o cooperativismo e toda a sociedade gaúcha.

**Darci Pedro Hartmann**

Presidente do Sistema Ocergs

# UMA AGENDA ESTRATÉGICA DO COOPERATIVISMO PARA QUEM VAI GOVERNAR O RIO GRANDE DO SUL

O cooperativismo gaúcho congrega 4,3 milhões de cooperados, isso significa 38% da população de nosso estado, um contingente que contribui diretamente para a geração de renda, inclusão econômica, social e desenvolvimento do nosso Estado.

Presente em 100% dos municípios, o cooperativismo vem aumentando significativamente ano após ano. Essa performance é resultado de um trabalho integrado, sistêmico de fortalecimento institucional, o que dá condições de ampliar a participação no mercado, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e do Rio Grande do Sul.

Este documento integra os dados do cooperativismo gaúcho apresentados no relatório Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2026 (ano-base 2025) às propostas estruturantes da Agenda Institucional do Cooperativismo Gaúcho 2026, consolidando uma visão estratégica para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul no período.

O cooperativismo contribui para a reconstrução econômica, social e produtiva do Rio Grande do Sul, fortalecendo políticas públicas voltadas à competitividade, inovação, sustentabilidade, inclusão produtiva e desenvolvimento regional. E o Sistema Ocergs se coloca, desde já, à disposição para construir essa agenda para um Rio Grande do Sul cada vez mais cooperativo.

## Propostas

Trata-se de uma agenda de desenvolvimento do estado, construída a partir da experiência prática das cooperativas. Ao estruturar essas propostas, o cooperativismo gaúcho se coloca à disposição para contribuir de forma ativa na formulação, implantação e avaliação de políticas públicas.

## ESTRATÉGIAS DO COOPERATIVISMO PARA O RIO GRANDE DO SUL

Os eixos a seguir indicam as prioridades historicamente defendidas pelo cooperativismo gaúcho, destacando seu papel no desenvolvimento econômico sustentável, na geração de renda, no fortalecimento das comunidades e na ampliação dos serviços essenciais.

## ESPAÇOS DE REPRESENTATIVIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

### Participação do Sistema Ocergs na formulação de políticas públicas

Assegurar o papel do Sindicato e Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocergs) como órgão técnico consultivo do governo e representante estadual do segmento em todos os fóruns e instâncias de interesse de todos os ramos do cooperativismo.

## COOPERATIVISMO COMO MODELO ECONÔMICO INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Que o executivo estadual, por meio dos agentes financeiros vinculados (Banrisul, BRDE, Badesul), crie linhas de crédito que atendam todos os ramos do cooperativismo, garantindo recursos e taxas de juros compatíveis com o retorno de cada segmento, estimulando o fomento e desenvolvimento das cooperativas;

Fortalecer a inclusão financeira e o desenvolvimento regional por intermédio das cooperativas de crédito como um dos atores estratégicos nas políticas públicas voltadas ao agro, saúde, infraestrutura, aos micro e pequenos negócios, a exemplo do Pronampe;

Estruturar parcerias público-privadas (PPPs), ampliando o reconhecimento da iniciativa privada e, em especial, das cooperativas de saúde, como alternativas viáveis para ampliar o acesso da população gaúcha aos serviços de saúde nos níveis primário, secundário e terciário.

Desenvolver programa de energia e conectividade de qualidade, no campo e nas cidades, com ganho de escala na produção de energia renovável por meio de políticas públicas que incentivem o crescimento das cooperativas de energia renovável, como hídrica e solar.

## INDICADORES FINANCEIROS DO COOPERATIVISMO

ano-base 2025



**R\$ 103 bi**  
de ingressos



**R\$ 45 bi**  
de patrimônio líquido



**R\$ 248 bi**  
de ativos

### COOPERATIVAS

### COOPERADOS

### EMPREGOS



Agropecuário

**94**

**272.519**

**40.871**



Crédito

**91**

**3.460.490**

**20.915**



Infraestrutura

**29**

**592.098**

**2.819**



Saúde

**51**

**28.553**

**14.746**



Transporte

**71**

**12.648**

**483**



Trabalho, Produção de  
Bens e Serviços

**34**

**9.441**

**615**



Consumo

**5**

**757**

**2**

**375**

**4.376.506**

**80.451**



*Ramo*  
**AGROPECUÁRIO**

PROPOSTAS PARA UM

*Rio Grande*

**MAIS COOPERATIVO**

## **Fundo de apoio aos efeitos climáticos**

### **Proposta**

Criação de um fundo específico para apoiar o setor em momentos críticos causados por desastres climáticos, como secas e enchentes, que frequentemente geram impactos e prejuízos significativos, bem como criar um fundo constitucional para a região sul.

## **Programa de renegociação de dívidas de cooperativas e associados**

### **Proposta**

Implementação de programas efetivos de renegociação das dívidas de cooperativas e associados, considerando as perdas significativas e aumento de endividamento por eventos climáticos e crises de mercado.

## **Incentivo ao Consumo de Suco de Uva - Lei nº 13.247/2009**

### **Proposta**

Estimular o consumo de suco de uva por meio do cumprimento da Lei nº 13.247/2009, garantindo sua oferta na merenda escolar, e articular a criação de um novo Projeto de Lei para incluir o suco de uva entre os itens essenciais da cesta básica gaúcha.

## **Linha de crédito permanente para a aquisição de insumos, maquinário agrícola e sistemas de irrigação**

### **Proposta**

Criar instrumentos de apoio para a aquisição de insumos, maquinário agrícola e sistemas de irrigação, por meio de uma linha de crédito permanente com juros subsidiados, nos moldes dos incentivos concedidos a outras categorias, como os taxistas. A proposta busca ampliar o acesso a investimentos essenciais para a produção de alimentos, tomando como referência políticas já adotadas em estados como Paraná e Santa Catarina, além de iniciativas existentes no Rio Grande do Sul, como o Programa Bônus Mais Leite (SDR) e os programas de irrigação da Secretaria da Agricultura.

## **Política estadual de seguros agrícolas para enfrentar catástrofes climáticas no RS**

### **Proposta**

Desenvolver uma política estadual de seguro agrícola voltada à proteção dos produtores diante de eventos climáticos extremos, complementando os mecanismos já previstos no Plano Safra. A proposta busca ampliar a disponibilidade de recursos subvencionados para o seguro rural, fortalecendo a capacidade de resposta do setor frente às recorrentes catástrofes climáticas no Rio Grande do Sul.

## **Prazos de amortização e carência alinhados aos ciclos produtivos do Estado**

### **Proposta**

Adequar os prazos de financiamento às características e aos ciclos produtivos do Rio Grande do Sul, garantindo condições mais compatíveis com a realidade das atividades agropecuárias e maior segurança para o planejamento e a sustentabilidade dos produtores.

## **Políticas públicas de estímulo à agregação de valor, industrialização e acesso a mercados**

### **Proposta**

A baixa agregação de valor limita a competitividade e o acesso a novos mercados. Nesse sentido, propõe-se o desenvolvimento de políticas públicas de estímulo à agregação de valor, à industrialização da produção e à ampliação do acesso a mercados.

## **Defesa da vitivinicultura gaúcha no acordo Mercosul-UE**

### **Proposta**

O acordo entre Mercosul e União Europeia pode gerar risco de perda de competitividade para os produtores de vinho do Rio Grande do Sul frente ao mercado europeu. Propõe-se a criação de uma política inteligente de defesa do setor, com foco na prevenção de prejuízos adicionais. Essa estratégia inclui monitoramento contínuo da entrada de vinhos europeus no país (preços, volumes e impactos sobre o emprego), uso de cláusulas de salvaguarda em caso de dano grave comprovado, e aplicação de defesa sanitária e técnica rigorosa, sem discriminação. Também prevê a não aceitação de medidas contenciosas nas áreas trabalhista e ambiental, além da adoção de medidas internas, em nível federal e estadual, para reduzir assimetrias competitivas e proteger a cadeia produtiva do vinho brasileiro. Por fim, contempla uma estratégia ativa de promoção das exportações de produtos gaúchos para o mercado europeu.

## **Estímulo à agricultura familiar e ao cooperativismo**

### **Proposta**

Garantir na Lei Orçamentária Anual a continuidade das políticas de compras pelo Estado direto da agricultura familiar, fortalecendo os programas PNAE e PAA e das demais modalidades da contratação pública.

## **Fomento à pesquisa agropecuária do RS**

### **Proposta**

Elevar os níveis de investimento público em pesquisa agropecuária em parceria com o Sistema Cooperativista, com propósito de maior desenvolvimento, sustentabilidade e competitividade ao setor agropecuário gaúcho.

## **Incentivo à produção e a competitividade**

### **Proposta**

Criar mecanismos de incentivo semelhante ao Programa FUNDOPEM RS, a partir da entrada em vigor da Reforma Tributária.

## **Pagamento por serviços ambientais**

### **Proposta**

Fomentar a política estadual de pagamento por serviços ambientais, com o devido reconhecimento do fomento às iniciativas de preservação e recuperação ambiental realizadas pelos produtores rurais e suas cooperativas.

# Ramo **CRÉDITO**



## **Incluir disciplinas de cooperativismo e educação financeira no currículo escolar**

### **Proposta**

A educação financeira ainda possui pouco espaço no currículo escolar. Propõe-se a inclusão de conteúdos e disciplinas de cooperativismo e educação financeira no ambiente escolar e estímulo de parcerias entre cooperativas de crédito e sistema educacional.

## **Licenciamento ambiental para a irrigação**

### **Proposta**

Agilidade e desburocratização na liberação do licenciamento ambiental para a liberação de financiamento pelas cooperativas do crédito, conforme anunciado em programa recente do Governo do Estado.

## **Crédito consignado para servidores públicos**

### **Proposta**

Incluir as cooperativas de crédito na liberação de crédito consignado para o servidor público.

*Ramo*  
**INFRAESTRUTURA**



## **Tornar permanente o programa Energia Forte no Campo**

### **Proposta**

Tornar permanente o programa Energia Forte no Campo, ampliar em 50% os recursos destinados ao programa e criar incentivos para cooperativas que fornecem internet (com ajustes na legislação tributária), para suprir a falta de acesso à energia trifásica e internet em áreas rurais e remotas onde empresas privadas não chegam.

## **Investimento em infraestrutura e logística viária, conectividade e logística rural**

### **Proposta**

As deficiências logísticas e de conectividade elevam os custos e reduzem a eficiência produtiva. Nesse sentido, propõe-se o investimento em infraestrutura viária, conectividade digital e logística rural.

## **Proporcionar a oferta de energia elétrica de qualidade no RS**

### **Proposta**

Reconhecer e fomentar o papel das cooperativas de distribuição e geração de energia elétrica no Estado, contemplando normativos mais eficientes para garantir o fornecimento adequado de energia.

Ramo  
**SAÚDE**



PROPOSTAS PARA UM *Rio Grande* **MAIS COOPERATIVO**

## **Promover parcerias público-privadas entre cooperativas do ramo saúde e secretarias de saúde nas esferas estadual e municipal**

### **Proposta**

Ampliar a capilaridade dos serviços de saúde, evitar investimentos duplicados e otimizar recursos tanto para o poder público quanto para as cooperativas. Propõe-se a promoção de parcerias público-privadas entre cooperativas do ramo da saúde e as secretarias de saúde das esferas estadual e municipal.

## **Atendimento médico e odontológico preventivos nas redes de ensino estadual e municipal**

### **Proposta**

Criar uma política de atendimento médico e odontológico preventivos nas redes de ensino estadual e municipal. O diagnóstico precoce contribui para a redução de custos futuros nos sistemas de saúde, melhora a qualidade de vida dos estudantes e previne o desenvolvimento de doenças desde a infância.

## **Planos de cargos e salários para manter profissionais de saúde no interior**

### **Proposta**

Criar planos de cargos e salários para manter profissionais de saúde no interior, a exemplo de políticas já existentes para fiscais de trabalho e profissionais da Defesa Vegetal e Animal, entre outros. A ausência de planos de carreira dificulta a fixação desses profissionais em regiões mais afastadas, encarece os serviços de saúde e limita a capacidade de atendimento nas localidades mais remotas.

## **Saúde Suplementar**

### **Proposta**

Atuação das cooperativas em parceria com o poder público estadual no atendimento aos serviços básicos de saúde.



Ramo  
**TRANSPORTE**

## **Reduzir a demora na emissão de licenças no RS**

### **Proposta**

Reduzir a demora na emissão de licenças de trânsito para cargas pesadas no Rio Grande do Sul e equiparar os valores cobrados aos demais estados. Atualmente, o custo praticado no RS corresponde a aproximadamente o dobro do observado em estados vizinhos.

## **Investimento em infraestrutura e logística viária, conectividade e logística rural**

### **Proposta**

Investir em infraestrutura e logística viária, conectividade e logística rural, de forma a reduzir as deficiências existentes nessas áreas. Essas limitações elevam os custos de produção e escoamento e comprometem a eficiência produtiva do setor.

## **Logística e escoamento da produção**

### **Proposta**

implementação de políticas públicas para o fomento do setor portuário, rodoviário e de transporte cooperativo.

Ramo

**TRABALHO,  
PRODUÇÃO DE  
BENS E SERVIÇOS**



## **Corrigir restrições da Súmula 281**

### **Proposta**

Corrigir as restrições da Súmula 281 e ampliar a participação das cooperativas em licitações municipais e estaduais, com apoio da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Rio Grande do Sul, combatendo o elevado custo do INSS, incluindo o desconto de 20% aplicado ao setor, que gera forte impacto financeiro para os associados.

## **Direcionar recursos do Estado para programas de qualificação profissional**

### **Proposta**

Direcionar recursos do Estado para programas de qualificação profissional voltados à atuação nos ramos do cooperativismo. A medida busca suprir a necessidade de qualificação da mão de obra, de modo a manter e ampliar a competitividade das cooperativas.

## **Segurança jurídica, previsibilidade regulatória e respeito às especificidades do modelo de negócio**

### **Proposta**

Garantir segurança jurídica, previsibilidade regulatória e respeito às especificidades do modelo de negócio cooperativo na prestação de serviços para o poder público, diante da falta de previsibilidade regulatória que compromete a estabilidade do modelo cooperativo.

## **Educação e ensino para a formação de cidadãos**

### **Proposta**

Implementar a disciplina de cooperativismo na rede de educação do Estado, desde a educação básica até a formação técnica profissional.

# Todos OS RAMOS



PROPOSTAS PARA UM

Rio Grande

MAIS COOPERATIVO

## **Fortalecimento das frentes parlamentares do cooperativismo**

### **Proposta**

Realização de agendas trimestrais entre Sistema Ocergs e deputados integrantes da Frencoop-RS, além de agendas extraordinárias quando necessário.

## **Priorizar a gestão do orçamento no Executivo**

### **Proposta**

Orçamentos precisam ser estrategicamente planejados, com recursos direcionados, sem dependência de emendas parlamentares

## **Comissão permanente do cooperativismo na Assembleia Legislativa**

### **Proposta**

Criar comissão permanente do cooperativismo na Assembleia Legislativa, a exemplo das demais comissões, como economia e educação.

## **Processo permanente de avaliação das condições dos rios**

### **Proposta**

Implementar um processo permanente de avaliação das condições dos rios e de ações de desassoreamento, com dotação orçamentária, para reduzir riscos e ampliar a produção agropecuária. A medida busca enfrentar os impactos do assoreamento dos rios, que reduz a disponibilidade de água para irrigação e abastecimento, aumenta os riscos de enchentes e prejudica a produção e a logística das cooperativas.

## **Linhas de crédito específicas para cooperativas**

### **Proposta**

Ampliar e adequar as linhas de crédito específicas para cooperativas de todos os ramos, diante do acesso ainda limitado e da pouca adaptação às especificidades econômicas das cooperativas gaúchas.

## **Linhas com taxas de juros compatíveis com a capacidade de pagamento do setor**

### **Proposta**

Estabelecer linhas de crédito com taxas de juros compatíveis com a capacidade de pagamento do setor, diante de condições financeiras que atualmente não refletem a realidade do cooperativismo.

## **Fortalecimento das políticas públicas para o cooperativismo**

### **Proposta**

Implementar políticas públicas permanentes para o setor cooperativo e ativar os programas destinados ao cooperativismo gaúcho já previstos na legislação estadual, diante da falta de continuidade e da efetiva aplicação das políticas públicas existentes.

## **Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento**

### **Proposta**

Reconhecer o cooperativismo como instrumento estratégico de política pública e promover sua inserção nos programas de desenvolvimento econômico, social, local e regional, diante da limitada participação do setor nas iniciativas oficiais de desenvolvimento.

## **Apoio às cadeias produtivas estratégicas do cooperativismo**

### **Proposta**

Apoiar as cadeias produtivas estratégicas de todos os ramos do cooperativismo, por meio de medidas emergenciais e estruturantes voltadas a setores como leite, grãos, proteína animal, agroindústrias cooperativas, serviços, trabalho, educação, infraestrutura, saúde e transporte, entre outros. A proposta busca ampliar o apoio a cadeias produtivas estratégicas que enfrentam restrições de competitividade e foram fortemente impactadas por eventos climáticos.

## Diálogo permanente entre governo e cooperativismo

### Proposta

Ampliar e facilitar canais de diálogo permanente entre o governo do Estado e o sistema cooperativo do Rio Grande do Sul, considerando que a insegurança jurídica e as lacunas regulatórias afetam o planejamento e os investimentos das cooperativas.

## Participação do cooperativismo na governança ambiental

### Proposta

Garantir uma cadeira para o cooperativismo no Conselho Estadual do Meio Ambiente, considerando os impactos das decisões do colegiado sobre agropecuária, infraestrutura, energia, licenciamento e investimentos, diante da ausência do cooperativismo no conselho, que limita a participação do setor em decisões estratégicas.

# Visão DE FUTURO

O cooperativismo gaúcho possui capacidade concreta de liderar uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para o Rio Grande do Sul. Com presença territorial ampla, governança democrática, forte impacto econômico e compromisso social, as cooperativas são agentes estratégicos para a reconstrução resiliente do Estado, geração de emprego e renda, inclusão produtiva e modernização econômica.

As propostas apresentadas neste documento consolidam uma agenda integrada para que, entre 2027 e 2030, o Rio Grande do Sul avance rumo a um modelo de desenvolvimento mais competitivo, inovador, sustentável e cooperativo.



somos **CCOP** »

representa **CCOP**



sistemaocergs

somoscooperativismo-rs.coop.br